

Observa ICEPi

Monitoramento de temas da
saúde nas redes sociais

Vacina



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



sumário

- Introdução
- Objetivos
- Método
- Os canais de mobilização
- Análise textual
- Imagens da desinformação
- Recomendações

introdução

A circulação das informações sobre as vacinas tem sido um tema relevante desde 2016, e com a pandemia da COVID-19, fato ganhou extrema relevância que ensejou o presente estudo. As notícias, os relatos e as dúvidas sobre as vacinas passaram também a ser relevantes nas plataformas de redes sociais, moldando os principais aspectos das conversações acerca da situação epidemiológica.

Num cenário em que grande parte das pessoas se informam por meio de aplicativos de trocas de mensagens, especialmente através de **smartphones**, é fundamental que as autoridades sanitárias e epidemiológicas usem os meios disponíveis para acompanhar essas conversações. Assim, o relatório apresentará dados da desordem informacional sobre a hesitação vacinal nas plataformas Telegram, Twitter, Instagram e Facebook.

introdução

Entendemos a desordem informacional ou desinformação como informações de forma e conteúdo falsos questionadas ou disseminadas com a finalidade expressa de causar dano. No caso deste estudo, há dano e risco à saúde pública e coletiva no que se refere às informações sobre a varíola do macaco.

As investigações da desinformação nas plataformas digitais são necessárias na medida em que informações falsas online podem levar “a percepções erradas sobre o real estado do mundo” (Tucker et. al., 2018, p.3).

objetivos

O relatório tem os seguintes objetivos:

- . Mapear as principais pautas e atores envolvidos na circulação das mensagens/informações sobre as vacinas nas plataformas Telegram, Twitter, Instagram e Facebook;
- . Encontrar padrões e correlações de desordem informacional sobre as vacinas no mês de agosto de 2022.

método

Para a análise da plataforma Telegram foram estudados 860.894 participantes de 75 canais, 73 grupos e 148 chats, com o total de 149.988 mensagens. O período foi entre 27 de julho a 2 de agosto de 2022.

No Twitter foram 91.253 postagens investigas no período de 10 a 17 de agosto de 2022. Cerca de 52.917 mil usuários fizeram parte da coleta.

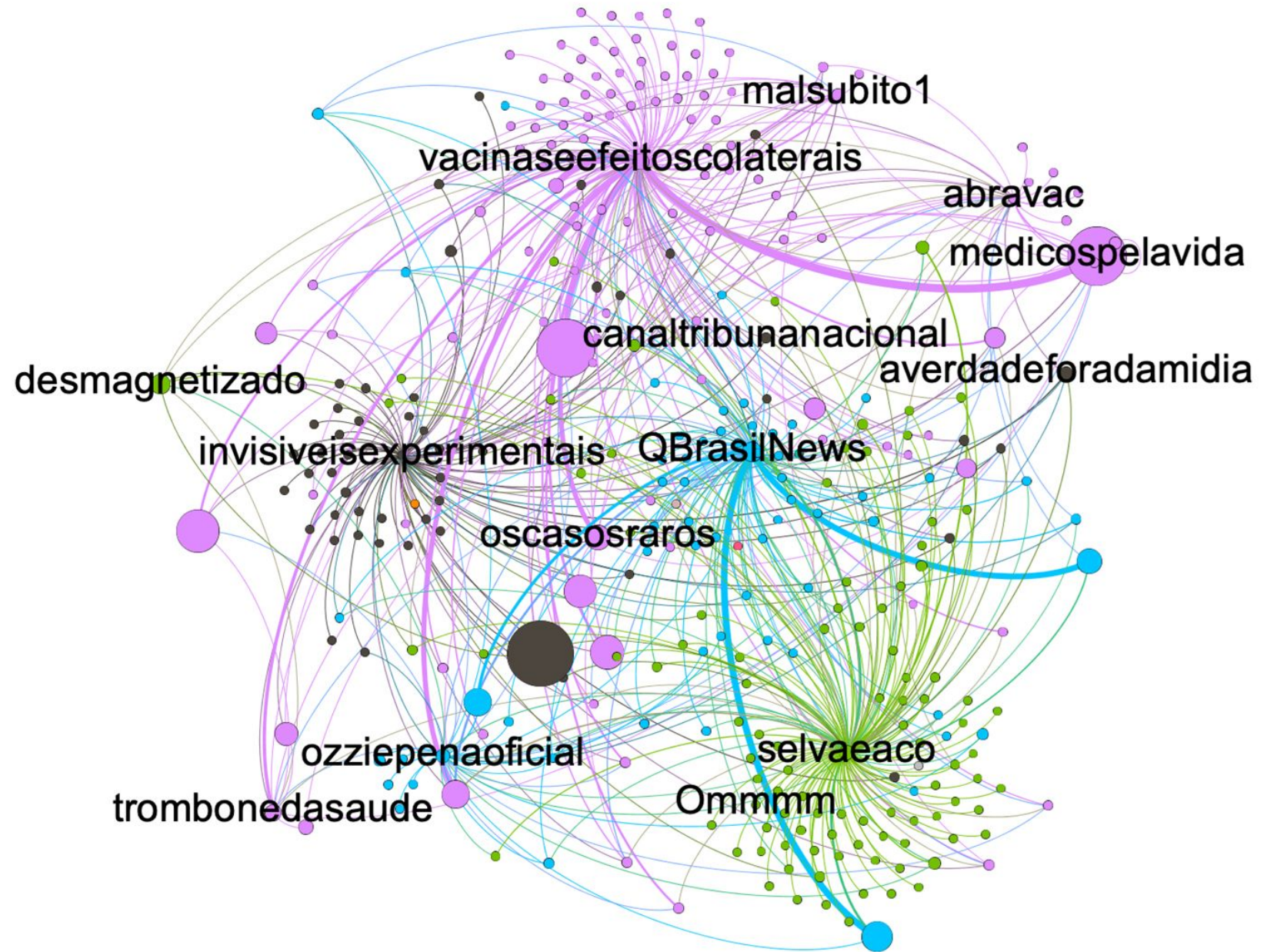
Para as coletas no Instagram e no Facebook, foram analisadas as publicações de 01 de julho a 12 de agosto de 2022. No Instagram foram 4.998 postagens de 2.128 perfis, enquanto que no Facebook houve 3.075 páginas com interações a partir do termo varíola, resultando em 1.502 posts.

CANAIS DE MOBILIZAÇÃO

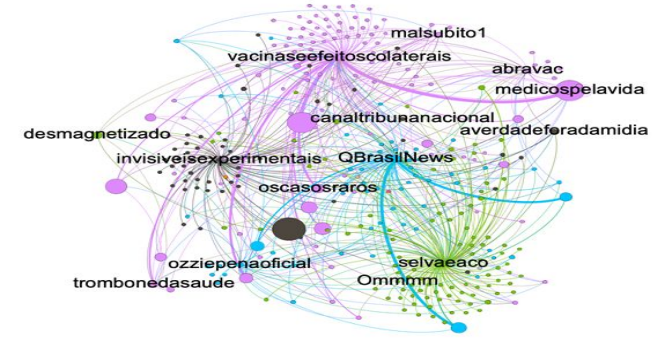
TELEGRAM | INSTAGRAM
TWITTER | FACEBOOK

telegram

Ao analisar os principais atores na rede do Telegram, observou-se que todos os atores são caracterizados como canais públicos. A estrutura do Telegram permite que esses canais possam encaminhar e reencaminhar mensagens com texto, imagens, vídeos, links (Youtube, outros canais, blogs, sites etc.). Desse modo o Telegram cria um ecossistema que reverbera as principais temáticas de um determinado grupo.



telegram



Pautas dos principais canais da rede antivacina

Ao analisar os canais, destacamos aqui os que estão relacionados com o Evento Invisíveis Experimentais, sobre as reações adversas das vacinas da Covid-19, consideradas por eles como experimentais.

Invisíveis Experimentais:

0.012 dra
0.012 medica
0.009 covid
0.007 vacinas
0.007 vitima
0.006 contra
0.006 populacao
0.006 dose
0.005 medico
0.005 experimentais

Abravac:

0.018 monkeypox
0.015 virus
0.012 vacina
0.011 patente
0.010 populacao
0.008 infeccao
0.008 vias
0.007 respiratorias
0.007 variola
0.007 doenca

Trombone da Saúde:

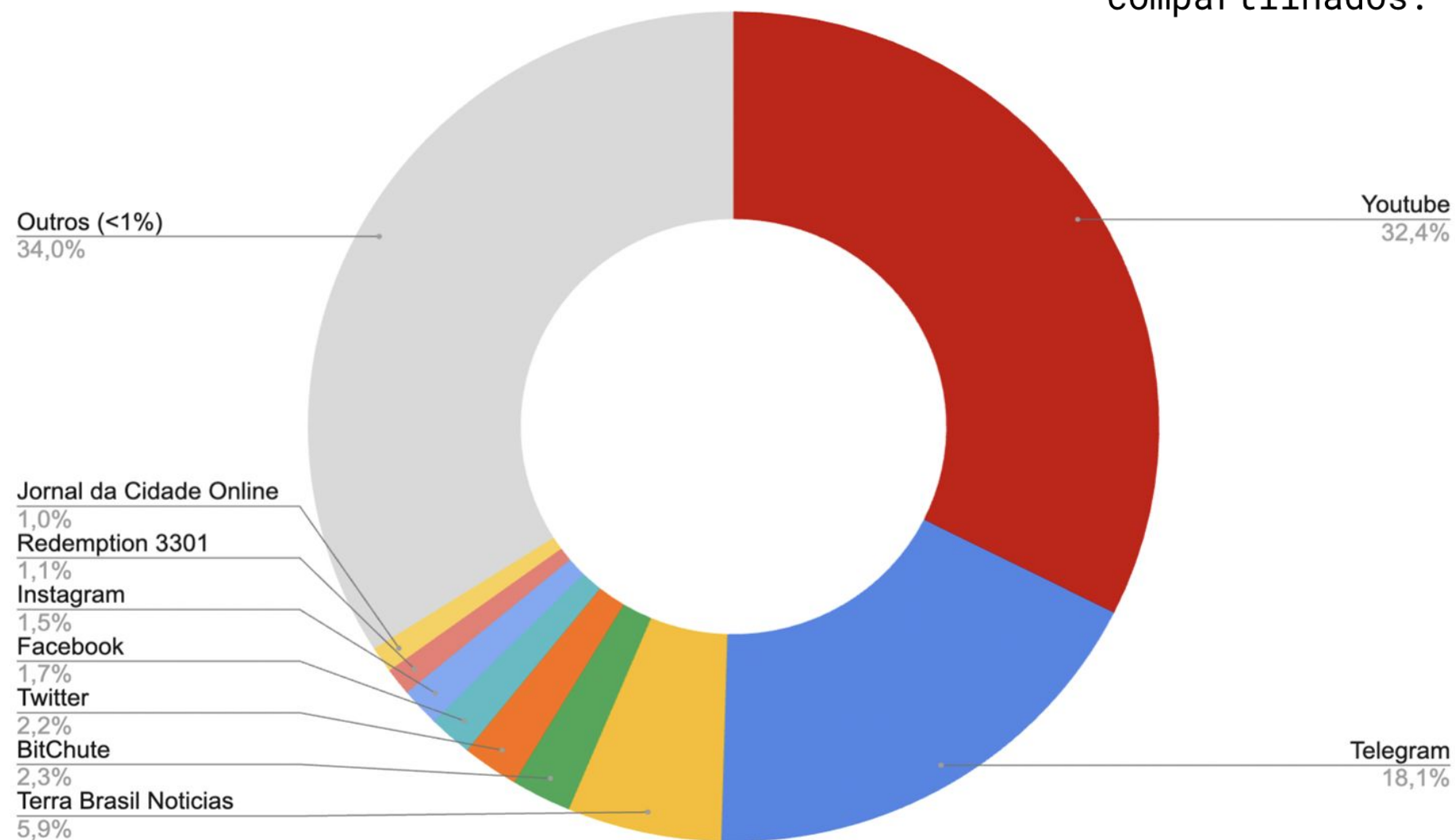
0.024 dra
0.015 paulo
0.010 medica
0.010 rio
0.007 maria
0.007 gadelha
0.007 emilia
0.007 advogado
0.007 grande
0.006 molecular

telegram

Observa-se um aumento significativo tanto do Youtube quanto do Terra Brasil Notícias na rede do Telegram

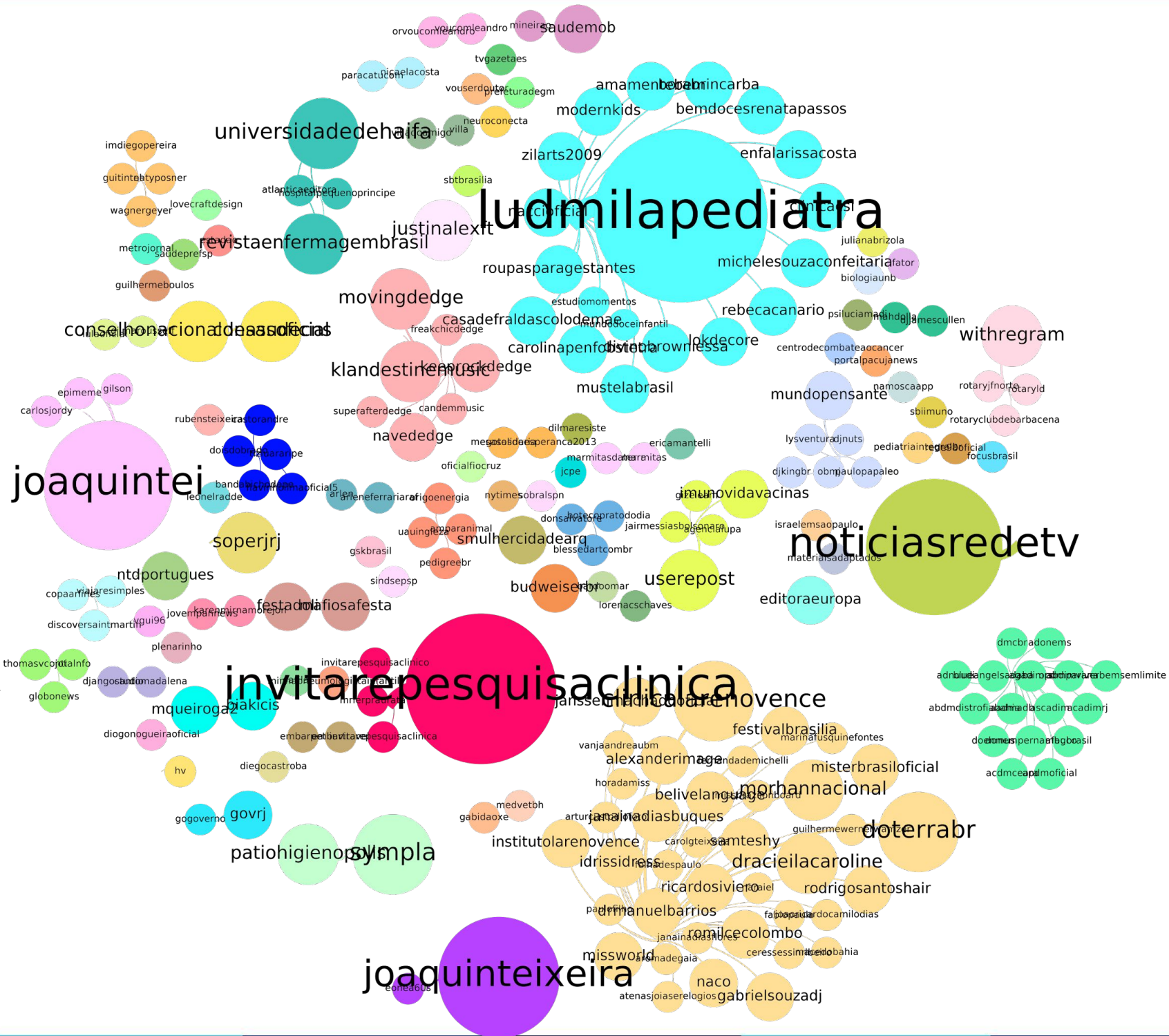
Terra Brasil Notícias representa quase 6% dos links compartilhados.

Youtube representa mais de 30% dos links compartilhados.



facebook

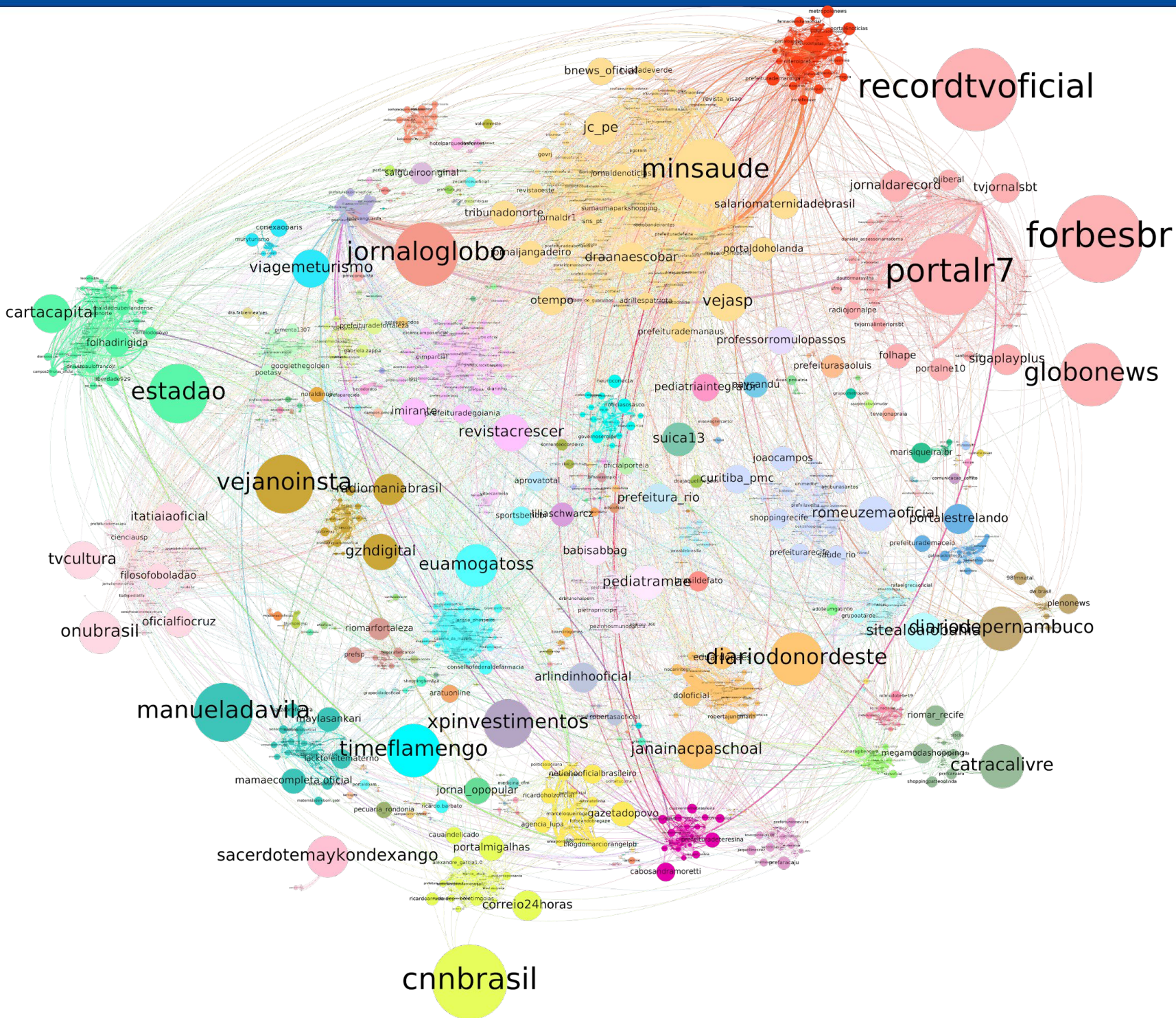
Ao analisar as páginas de intensidade informacional do Facebook, observou-se quatro grupos distintos: canais com o foco nas divulgações científicas (Ludmila Pediatra, Invitare Pesquisa Clínica, Universidade de Haifa, Revista Enfermagem Brasil); sites de comunicação (Notícias RedeTV, Jornal Metro, Globo News, SBT Brasília); perfil de personagem fictício (Joaquim Teixeira) e perfis oficiais e institucionais (Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Saúde, Governo do Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz,)



Os perfis de maior popularidade no Instagram são de empresas e canais de televisão tradicionais, como Record TV, Globo News, Capital, e a participação de Brasil, repleta de negócios.

Há também canais institucionais oficiais, como o Ministério da Saúde e a Prefeitura de São Paulo.

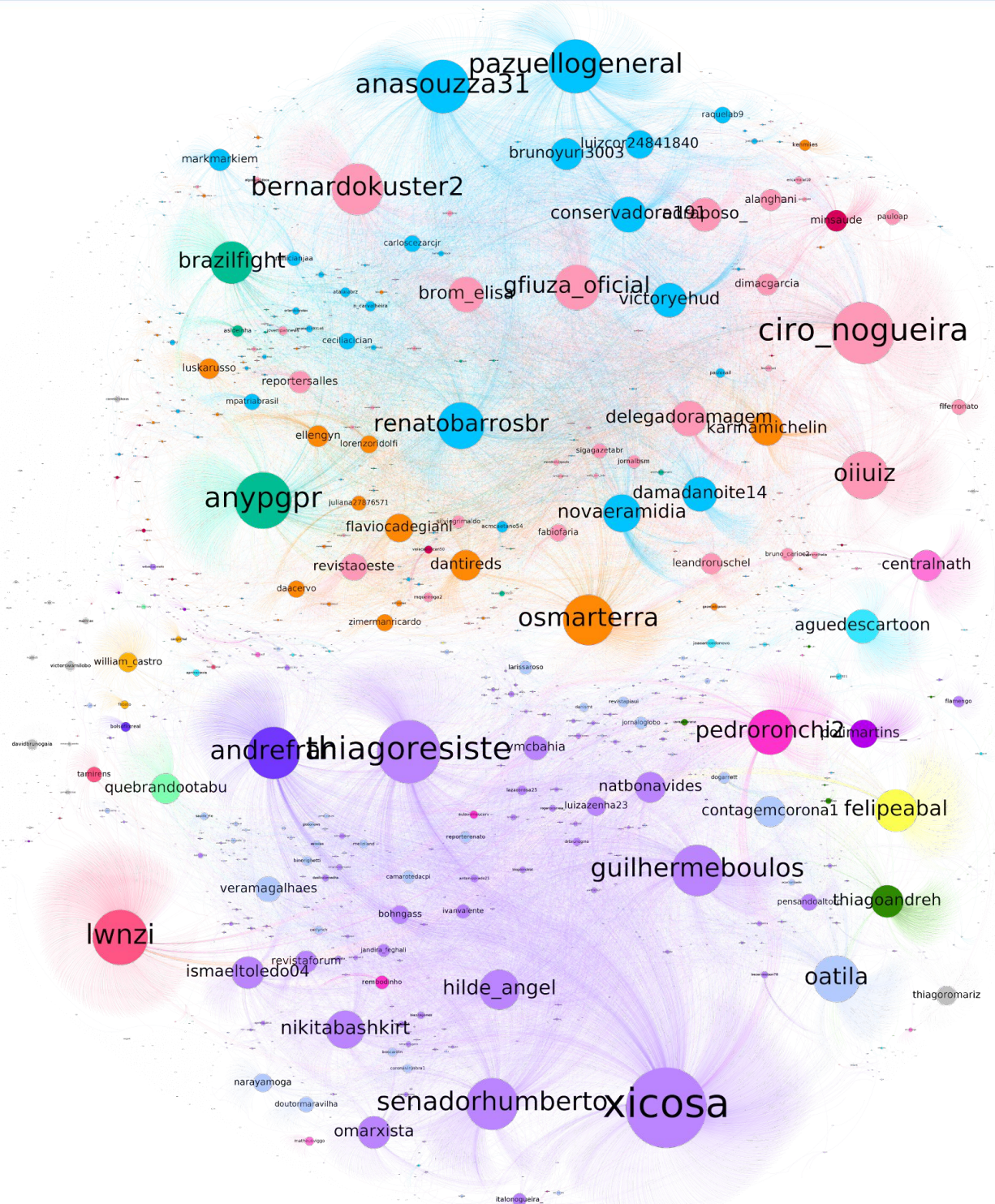
Há também a presença de canais institucionais oficiais, como o perfil do Ministério da Saúde, e das prefeituras de Manaus, Curitiba, Rio de Janeiro, Maceió, entre outras.



twitter

A partir da análise dos grupos de atores, nota-se uma divisão no grafo: na parte superior, demarcados pela cor rosa, laranja, verde e azul estão os atores ultraconservadores, que viralizam desinformações sobre a vacinação contra Covid-19, destacando os riscos das vacinas. Frisa-se que, em sua maioria, são atores que apoiam o presidente Bolsonaro e os seus posicionamentos em relação à pandemia.

Já na parte inferior do grafo, coloridos de lilás, azul claro, rosa escuro e amarelo são atores que destacam os dados acerca das mortes ocasionadas pela Covid-19, potencializadas pelo negacionismo e pela gestão de Bolsonaro, que investiu em tratamentos precoces e sem eficácia contra a doença.



ANÁLISE TEXTUAL

TELEGRAM | INSTAGRAM
TWITTER | FACEBOOK

A vacina é:

- RÉPTEIS DO INFERNO

🐍🦎🦊🌟666👹🔥

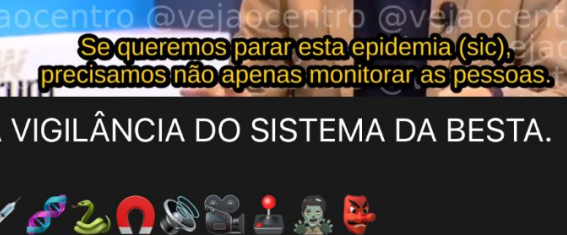
Por três vezes o CEO da Pfizer, o judeu sionista, Albert Bourla, foi flagrado pela câmera respirando como um réptil.

Basta olhar para o pescoço do demônio! Isso simplesmente não é normal.

Também não seria nenhuma surpresa se um rato ainda vivo, estivesse tentando fugir das enzimas estomacais do réptil serpente. Serpentes devoram ratos vivos.

Todos os judeus que saíram da Babilônia para o mundo possuem 75% de DNA réptil. Digo: gentios convertidos na Babilônia pelos judaítas, o verdadeiro povo escolhido pelo Criador.

🐍🦎🦊🌟666👹🔥 3,5K 09:07


Se queremos parar esta epidemia (sic),
precisamos não apenas monitorar as pessoas.

A VIGILÂNCIA DO SISTEMA DA BESTA.



Quem recebeu a marca da besta e o falso DNA sintético das vacinas, recebeu também rastreadores, chips e sensores bio magnéticos.

A vigilância não será mais por cima da pele, mas debaixo dela, dentro do corpo e do cérebro dos vacinados.

O judeu homossexual e parceiro de outro judeu, o criminoso Klaus Schwab, Yuval Noah, revela e confessa que a vigilância corporal e mental já estão operando em favor dos políticos e de seus sistemas corruptos.

Não haverá nenhum benefício para aqueles que acreditaram nas mentiras e se chafurdaram no engano, apenas controle, escravidão e morte.



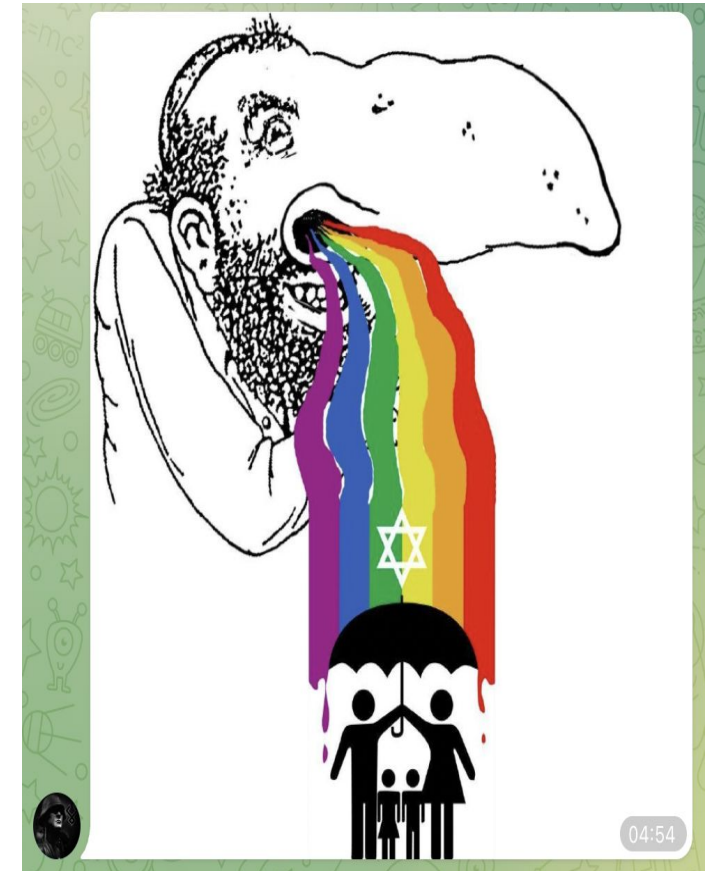
telegram

- Nos canais antivacinas, observou-se mensagens compartilhadas narrativas pró-nazismo, antissemita e de supremacia branca.



Canal com foco em divulgar todo tipo de conteúdo relacionado ao Nacional Socialismo, focamos em história, economia, filosofia, e tudo relacionado ao tema NS

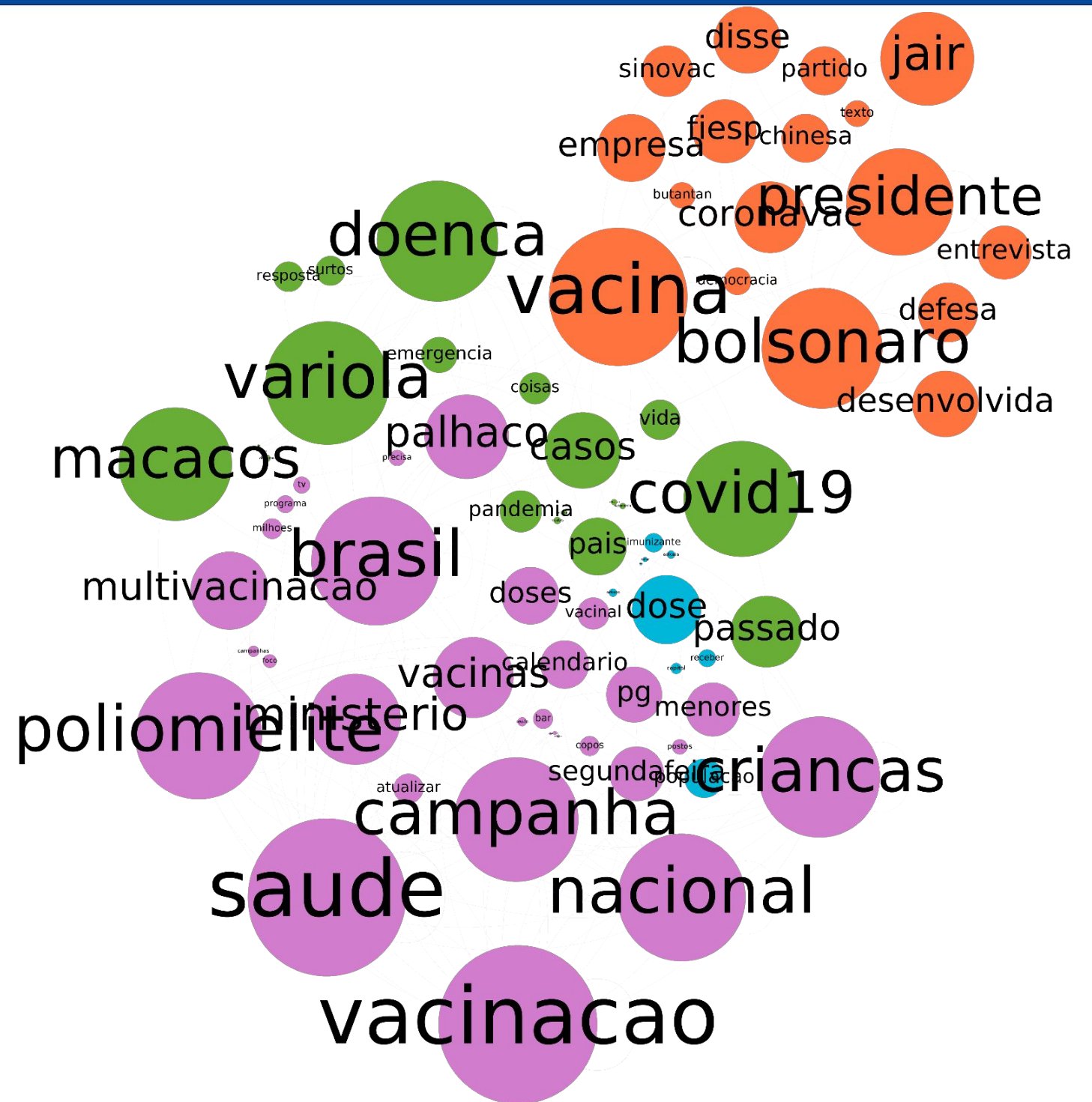
Info



facebook

No grafo de palavras do Facebook percebe-se duas narrativas centrais acerca da temática vacinação. A primeira com conteúdos informativos acerca do lançamento das campanhas nacionais de vacinação contra a poliomielite e a multivacinação.

Já a segunda traz a repercussão negativa após entrevista do presidente Jair Bolsonaro no Flow Podcast. Na ocasião, foi abordada a questão da vacinação de Covid-19 bem como contra a varíola dos macacos. Sobre a varíola, o presidente associou a vacinação à homossexualidade.



facebook



Ministério da Saúde

7 de agosto às 13:33

Enquanto existirem casos de poliomielite no mundo, é essencial vacinar as crianças para essa doença não voltar! 🙌

Por isso, pais ou responsáveis devem procurar um posto de saúde e manter as cadernetas das crianças menores de 5 anos atualizadas! 📅

Acesse www.gov.br/multivacinacao



UOL Notícias

9 de agosto às 20:50

Em entrevista, o presidente fez uma insinuação sexual para ironizar uma possível vacinação contra varíola dos macacos no país

#Bolsonaro #FlowPodcast



NOTICIAS.UOL.COM.BR

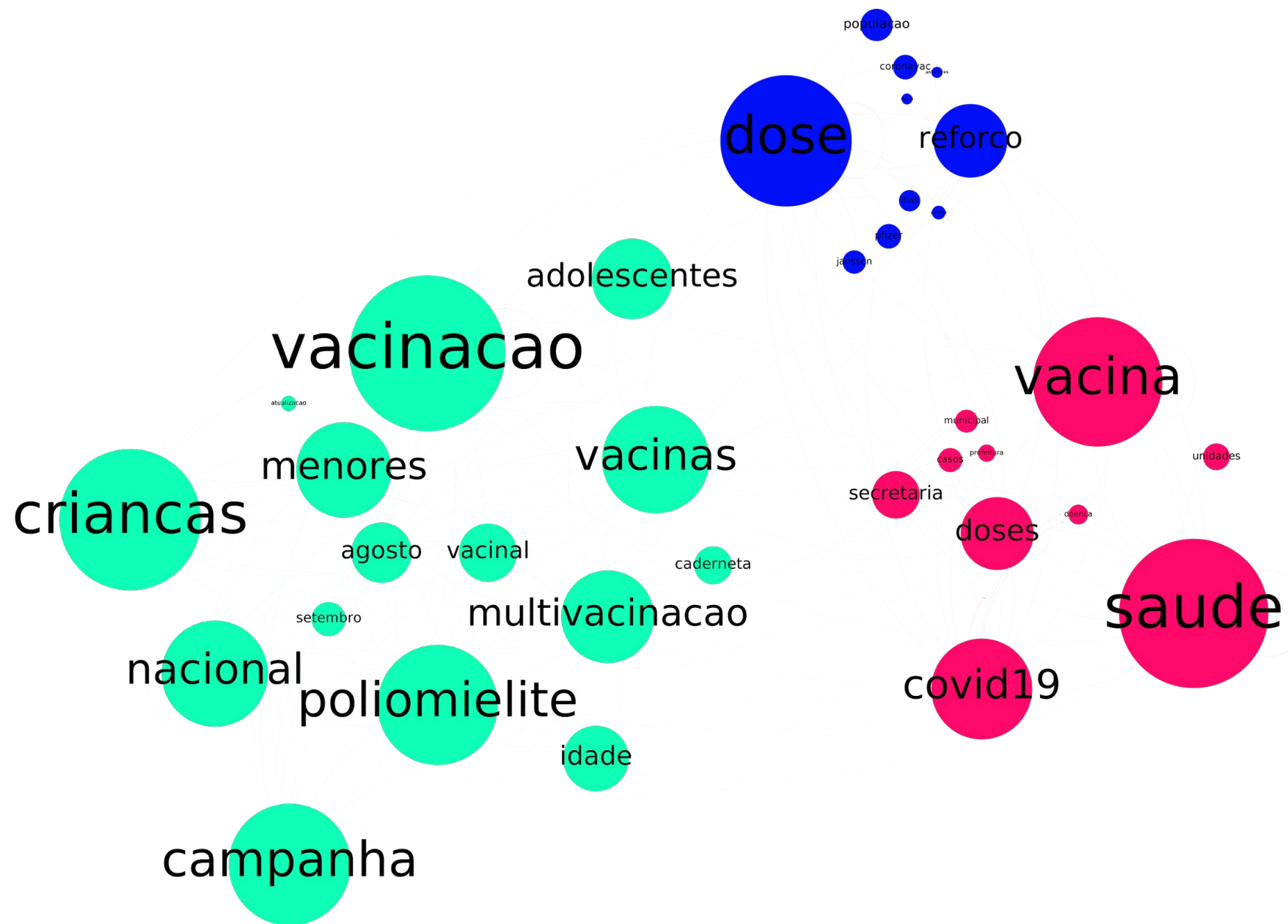
Vereadoras trans acionam MP por fala homofóbica de Bolsonaro no Flow

A vereadora por São Paulo Erika Hilton e a vereadora suplente de Porto Alegre Natasha Ferreir...

instagram

No Grafo de palavras do Instagram, os termos se relacionam e estão presentes nas publicações acerca da campanha nacional de imunização e multivacinação, iniciadas no mês de agosto, sendo o foco na cobertura vacinal contra a poliomielite, destinada às crianças de até 05 anos.

Ademais, é abordada a importância das doses de reforço contra a Covid-19.



instagram

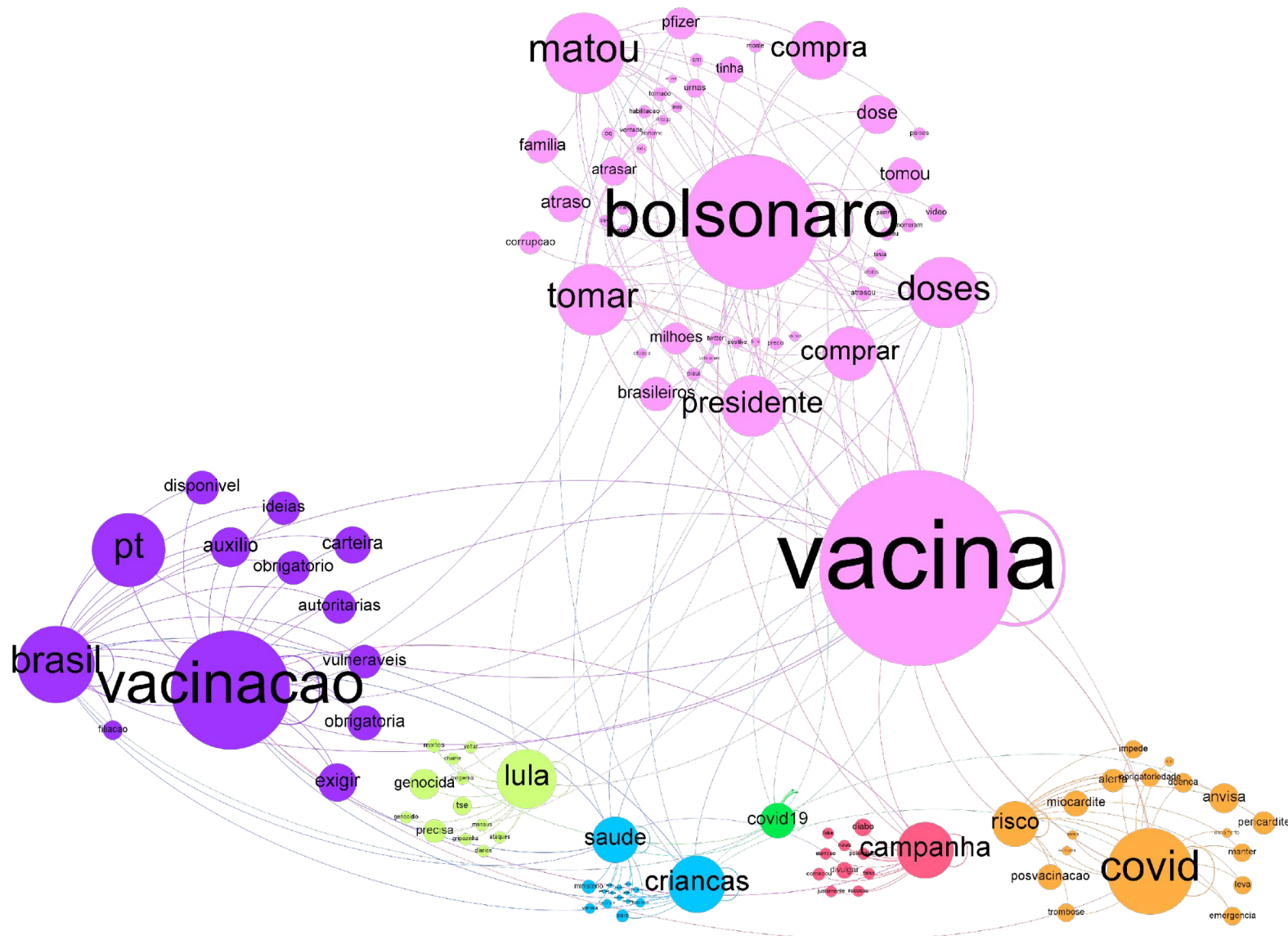


twitter

No Grafo de palavras do Twitter, há a repercussão após entrevista do presidente Bolsonaro ao Jornal Nacional, quando foi abordado o seu posicionamento frente à pandemia, sendo destacado o atraso na compra das vacinas, que levou à morte milhões de brasileiros.

Percebe-se o movimento contra o PT, que destaca que o partido possui um posicionamento autoritário ao exigir a obrigatoriedade da vacinação.

Estão também presentes informações acerca dos riscos das vacinas, sendo apontado os casos de miocardite e pericardite, sendo relembrado o caso de Bruno Graf, que morreu de AVC após dose de vacina.



twitter

Vacina contra covid-19 pode trazer reações e gerou a morte de Bruno Graf.

<https://twitter.com/anypqpr/status/1557890449494495232>

https://twitter.com/GFiuza_Oficial/status/1463497033294225409

https://twitter.com/GFiuza_Oficial/status/1562454526455476226

https://twitter.com/RICO_PINHEIRO/status/1546542926859276291



Sérgio Santos
@ZAMENZA



"O senhor debochou de quem tinha falta de ar. Qd perguntando disse: E DAÍ?NÃO SOU COVEIRO. Gastou dinheiro com medicamentos ineficazes contra a covid. Desestimulou a vacinação. O senhor não teme ser responsabilizado, não pelos eleitores,mas pela história?" (Renata Vasconcelos)#JN



8:44 PM · 22 de ago de 2022 · Twitter Web App

16,7 mil Retweets · 2.558 Tweets com comentário · 106 mil Curtidas

IMAGENS DA DESINFORMAÇÃO

TWITTER

twitter

Vacina

As publicações com imagens publicadas no Twitter demonstram uma mescla dos temas da saúde com o momento político eleitoral. O post mais compartilhado foi um print de notícia da Folha de SP sobre o acionamento do STF pelo partido PSB sobre a vacinação de varíola. A publicação expressa o mesmo discurso antivacina contra a imunização contra Covid-19. No grafo essa rede também atuou compartilhando duas outras publicações antivacina.

<https://twitter.com/alcantaraef/status/1558123677627125761>



twitter

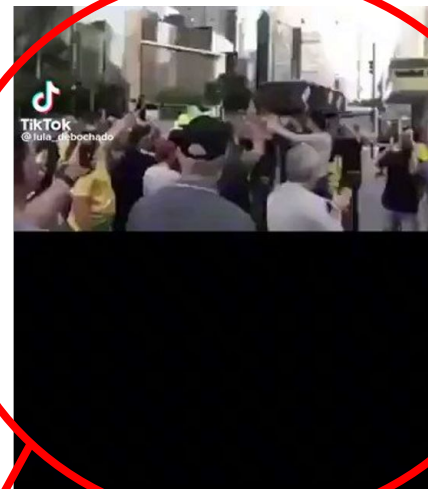
Vacina

Ao isolar apenas as principais imagens, observamos um frame de um vídeo que resgata uma manifestação. Na descrição do vídeo parece ser uma cena fazendo pouco caso da pandemia.

<https://twitter.com/izabelcrisp/status/1559118332669956096>

Já a imagem à direita é um frame de debate na Fox News americana que relaciona a vacina contra Covid-19 a efeitos colaterais no sistema reprodutivo feminino, levando a infertilidade

<https://twitter.com/PauloBr12490906/status/1558279059934674949>



twitter

Vacina

Este recorde explicita como o debate político eleitoral captura a temática de saúde na rede.

Um conjunto de usuários aproveitaram a divulgação de postagens convocando para campanhas de vacinação e realizaram uma ação para difundir uma mensagem caracterizando a corrupção como um vírus “que mata brasileiros há anos”.



RECOMENDAÇÕES

- A percepção geral do monitoramento é que há um caráter mais informativo nas páginas mais relevantes do Facebook e do Instagram. Assim, recomendamos um aprofundamento da análise desses canais de informação criando uma tipificação desses atores e como mecanismo para uma ação mais efetiva em casos de comunicação em saúde.
- A opinião pública digital sobre o tema tem-se revelado controversa, exigindo que os comentários sejam analisados para se detectar os temas, as dúvidas e as crenças que estão sendo compartilhadas nos posts.
- Diagnosticar a tipologia da desinformação que circula sobre a temática. Verificamos que há padrões como descontextualização, exagero, falsas histórias, alarmismos, teorias da conspiração.

 <https://icepi.es.gov.br/>

 icepi_sesa



ICEPi

**Instituto Capixaba de Ensino
Pesquisa e Inovação em Saúde**